

014

**VARIAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DE ROTIFERA, CLADOCERA E COPEPODA NO CURSO PRINCIPAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MAQUINÉ, RS, BRASIL.** Mariana Voltolini, Catarina da Silva Pedrozo, Teresinha Guerra (orient.) (UFRGS).

O estudo foi desenvolvido no curso principal da bacia hidrográfica do rio Maquiné, RS, Brasil, e visou avaliar a dinâmica espaço-temporal de Rotifera, Cladocera e Copepoda, relacionando-a com algumas características abióticas (pH, sólidos dissolvidos totais (SDT), condutividade, pluviosidade e temperatura atmosférica). A investigação baseou-se em quatro amostragens sazonais, entre agosto de 2003 e maio de 2004, e contemplou os cursos superior, médio e inferior do rio. O zooplâncton foi avaliado qualitativa e quantitativamente. Também foram calculados os índices de diversidade, uniformidade e riqueza. Para verificar as diferenças significativas dos resultados entre as estações do ano, foi aplicada a Análise de Variância Univariada com Testes de Aleatorização. Tanto para SDT como para condutividade, os maiores valores ocorreram nos cursos médio e inferior, onde o rio recebe a carga de sólidos dissolvidos e íons dos seus afluentes e do material alóctone. Foram identificados 79 táxons: 66 rotíferos, 10 cladóceros e 3 copépodos. Rotifera foi mais importante numericamente (66% do total). Os gêneros mais significantes foram *Keratella*, encontrada em todos pontos amostrais, e *Polyarthra*, que se destacou no curso inferior. Na amostragem de verão foram observadas as maiores abundâncias e riquezas taxonômicas, demonstrando a importância das temperaturas mais quentes para o zooplâncton, especialmente para Cladocera. O curso inferior foi o ambiente mais favorável para esses organismos, pois ocorreram as maiores riquezas e abundâncias, indicando a relevância do tempo de residência da água e da maior disponibilidade de alimento. Entre os copépodos, as formas jovens foram mais importantes que as adultas, devido, possivelmente, ao seu crescimento lento, e à preferência dos predadores em se alimentarem com indivíduos maiores. Houve diferenças significativas nos resultados de SDT, riqueza e uniformidade.